



sntct

comissão de jovens

28 MARÇO

DIA NACIONAL DE LUTA DOS JOVENS TRABALHADORES

GRUPO CTT – GRUPO PT – CRONOPOST – DHL – CIDADE GESTÃO
VODAFONE – OPTIMUS – VEDIOR – SELECT – OUTSOURCE – ...

PRECARIIDADE

A Precariedade Laboral, é hoje um dos principais problemas que afecta os Jovens Trabalhadores de todas as empresas de Correios e Telecomunicações em Portugal. O recurso abusivo à contratação a prazo, aos recibos verdes e à subcontratação é, no seu conjunto, um dos piores flagelos para os jovens neste Sector de Actividade.

Seja em empresas de capital exclusivamente estatal ou em que o Estado ainda detêm alguma participação – CTT e PT – ou em empresas de capitais privados e/ou multinacionais o problema é generalizado.

CONTRATAÇÃO COLETIVA

O direito à Contratação Colectiva, também é uma realidade que na generalidade dos casos é negada aos Trabalhadores deste Sector e, logo, aos Jovens. O direito à negociação de salários, carreiras profissionais, funções, condições de trabalho, higiene e saúde, está previsto na Lei mas, salvo raras excepções, tal não acontece. Vejamos os seguintes exemplos:

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL

Nos CTT correios, existe um Acordo de Empresa (AE/CTT) que regulamenta as normas, condições e regras de trabalho, assim como um subsistema de saúde IOS/CTT (os contratados a prazo, na sua maioria jovens estão excluídos deste subsistema).

Nas restantes Empresas do Grupo CTT, os **CTT Expresso**, **Postcontacto**, **Mailtec**, **Tipost**, **Campos Envelopagem** (todas elas empresas que estão a executar serviços que eram efectuados nos CTT Correios e que para estas foram transferidos como forma de redução de custos na base de trabalho barato e sem direitos) trabalham na sua grande maioria Jovens a quem é aplicada sómente a Lei de Geral do Trabalho (Código de Trabalho), não lhes sendo aplicado o AE/CTT. São assim penalizados em matéria salarial, direitos, condições de trabalho e de acesso ao Subsistema de Saúde.

TELECOM PORTUGAL

Na PT Comunicações existe um Acordo de Empresa (AE/PTC) que regulamenta as normas, condições e regras de trabalho, assim como um sistema complementar de saúde PT/ACS, mas os contratados a prazo estão excluídos deste sistema complementar.

Nas restantes **Empresas do Grupo PT, PT-PRO, PT-M, TV Cabo, TMN**, etc., todas elas empresas que estão a efectuar serviços no âmbito das telecomunicações e que empregam na sua maioria jovem a quem é aplicado sómente o Código de Trabalho, não lhes sendo aplicado o AE/PTC. São por essa forma penalizados em matéria salarial, direitos, condições de trabalho e de aceso ao sistema de saúde complementar.

**CRONOPOST – DHL – CIDADE GESTÃO – VODAFONE OPTIMUS – VEDIOR
SELECT – OUTSOURCE – ...**

Nestas empresas de correios, telecomunicações e serviços conexos – algumas delas filiais de grandes multinacionais – que empregam maioritariamente Jovens, o recurso a trabalho barato e sem direitos é a “palavra de ordem” e os atropelos aos direitos e protecção previstos na Lei (direitos e protecção mínimos) são uma constante.

Em algumas destas empresas existem regulamentos internos impostos pela gestão e outros em cuja negociação o SNTCT já participou. A todas elas o SNTCT propostas globais de contratação colectiva tendentes à criação de acordos de empresa.

**PARA TODAS AS EMPRESAS TEMOS PROPOSTAS QUE DISCUTIMOS OU ESTAMOS A
DISCUTIR COM OS NOSSOS ASSOCIADOS E COM OS TRABALHADORES EM GERAL.
AQUELAS QUE JÁ FORAM DISCUTIDAS COM OS TRABALHADORES ESTÃO JÁ
APRESENTADAS ÀS EMPRESAS PARA NEGOCIAÇÃO**

**DE UMA FORMA BREVE E SUCINTA É ESTA A REALIDADE NAS EMPRESAS EM QUE O
SNTCT DESENVOLVE ACTIVIDADE**

Assim, a Comissão de Jovens do SNTCT, composta por jovens Dirigentes e Delegados Sindicais, oriundos das diversas Empresas, juntamente com a Interjovem/CGTP-IN, apela à luta contra a Precariedade Laboral, pela defesa da Contratação Colectiva e por Aumentos Salariais dignos que reponham o poder de compra.

REIVINDICAMOS, PROPOMOS E EXIGIMOS:

- Que a cada posto de trabalho permanente corresponda um trabalhador com contrato efectivo;
- A revogação das normas mais gravosas do Código do Trabalho, incluindo a do 1º emprego;
- A defesa e aplicação da negociação colectiva, em todas as empresas do Sector;
- Aumentos Salariais Dignos que reponham o poder de compra.

**ASSIM, APELAMOS A TODOS OS JOVENS DESTE SECTOR, QUE TENHAM
POSSIBILIDADE, QUE SE JUNTEM A NÓS,**

DIA 28 MARÇO ÀS 14H30 – ROSSIO - LISBOA

PARA QUE TODOS JUNTOS POSSAMOS GRITAR E AFIRMAR:

**NÃO SOMOS DESCARTAVEIS, PRECARIIDADE É INJUSTIÇA.
CONTRA A PRECARIIDADE, PELA ESTABILIDADE NO EMPREGO**

SNTCT- a força de continuarmos juntos!



**SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES**

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



**Al. D. A. Henriques
LISBOA
TAXA PAGA**